O Deus Que Não Morde: Você usufrui da sua liberdade?

Capítulo "Graça e Perdão"

Danilo H. Gomes

Graça e Perdão

Sobreveio a lei para que avultasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça.

Romanos 5:20 (Tradução Almeida Revista e Atualizada)

Há muito o que dizer sobre estes dois temas. Tentarei ser sucinto o máximo possível. Afirmo isto pois sei que quando refletimos a respeito da graça e do perdão, percebemos o quão submergidos estamos em um mar de amor paternal. Um amor paternal que nos afunda em graça e nos limpa com o perdão. É lindo!

Um dos maiores impulsionadores do medo humano em relação à intimidade com o Senhor é a ilusão da falta de perdão, esta motivada pela falta de compreensão da graça. Não que a graça possa ser inteiramente compreendida, mas sua existência tem de ser percebida. E como não perceber uma graça tão grandiosa?

Para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.

Mateus 5:45 (Tradução Almeida Revista e Atualizada)

A natureza é maravilhosa! Pessoas pecam diariamente (e quão terríveis são estes pecados). Ligue os pontos. Nós todos, pecadores miseráveis,

temos acesso gratuito às maravilhas da natureza todos os dias, desde a brisa da manhã até a chuva do final da tarde. Deus, em sua infinita graça, não nos impede de provar estes doces sabores.

Tanto um fazendeiro assassino quanto um fazendeiro generoso são beneficiados pela mesma chuva. Como explicar isso? Seria muito fácil alegarmos que há, da parte do Senhor, certa injustiça. Porém, nada podemos afirmar, primeiro porque não somos dignos de opinar sobre absolutamente nada a respeito do agir de Deus e segundo porque nossas concepções são limitadas pelo tempo e pelo espaço.

Deus vê coisas que o homem não vê, portanto, se Ele quer permitir que os assassinos, estupradores, ladrões e outros tipos de pessoas parecidas possam desfrutar de coisas boas na vida, que assim seja. Não podemos esquecer de que há uma eternidade nos esperando após a morte. Uma eternidade em pleno gozo do amor e da paz de Cristo e a outra… bom, você deve imaginar.

O que quero frisar aqui é o fato de que Deus é gracioso. Muito gracioso! Ele dá gratuitamente à humanidade uma série incontável de prazeres independentemente do quão falhos podemos ser. Ele dá de graça. Todos os dias. Aos montes. É muito importante termos este fato bem fixado em nossos corações.

Se Deus age com graça mesmo diante das piores espécies da humanidade, quem dirá com aqueles que o amam e seguem os Seus mandamentos? Ele nos ouve, nos protege, nos prospera. Somos merecedores? De modo algum! Ele **escolhe** nos presentear de inúmeras formas simplesmente porque Ele é amoroso. Nenhuma de nossas ações tem mérito nesta questão.

Agora vamos ligar este fator (a graça) com outro fator (o perdão). Alguns cristãos evitam a intimidade com o Pai, pois se classificam como “pecadores demais”. De fato, estas pessoas estão corretas até certo ponto. Realmente somos pecadores imundos e não há nada que altere esta verdade. Foi preciso o sacrifício do próprio Filho unigênito do Senhor para limpar esta raça suja e inútil: nós, os seres humanos. A situação era grave.

A parte errônea presente no pensamento de inúmeros cristãos é a que afirma que Deus não quer se relacionar com seus filhos por causa do tamanho de seus pecados. Ledo engano. Não podemos nos esquecer de que o pecado não possui tamanho. O que difere um pecado do outro é a consequência.

Sem Jesus, por exemplo, em nada um mentiroso é diferente de um assassino, exceto a consequência dos atos. O assassino está (ou será) condenado e preso, enquanto o mentiroso apenas terá que suportar a própria consciência pesada até que suas mentiras sejam descobertas. Consequências diferentes, mas os dois sujeitos são igualmente pecadores não justificados. E quem pode os justificar? Jesus, através de seu sangue valiosíssimo.

Mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.

1 Coríntios 6:11b (Tradução Almeida Revista e Atualizada)

Entende? Sua única “vantagem” sobre o maior pedófilo da história é o sangue de Cristo sobre você. Duvida? Acha que estou sendo herege? Veja o que o apóstolo Paulo escreve.

Que se conclui? Temos nós qualquer vantagem? Não, de forma nenhuma; pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como gregos,

estão debaixo do pecado; como está escrito: Não há justo, nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

Romanos 3:9-12 (Tradução Almeida Revista e Atualizada)

Nem um sequer. Nem eu, nem você, nem a velhinha inocente e generosa que varre a calçada todos os dias, nem o carteiro simpático que não faz mal a ninguém, nem o pastor que doa cestas básicas todas as semanas… ninguém. Somente Jesus, o perfeito cordeiro, pode nos tornar justos diante de Deus pai. E qual é o preço? Apenas crer que Jesus é o único senhor e salvador (e dar o trono de seu coração a Ele).

Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.

Romanos 10:9

Sempre pecaremos. O pecado é inevitável para o homem. Pecamos todos os dias, consciente ou inconscientemente. Não pecamos somente quando fazemos algo mal, mas também quando deixamos de fazer o bem. Imagine então quantos pecados acumulamos ao longo do dia? Inúmeros!

Sendo assim, se você aguardar o dia em que sua lista de pecados estiver vazia para então entrar com liberdade, ousadia e intimidade na presença do Pai, você nunca desfrutará desta intimidade, pois este dia jamais chegará nesta vida terrena. O que faremos então?

O arrependimento basta. Quando orar, peça perdão ao Senhor pelos seus pecados. Lembre-se das suas falhas e decida não as praticá-la mais. Peça também perdão pelas coisas boas que poderia ter feito, mas escolheu não fazer. Pronto! Se o seu pedido de perdão foi sincero, você está

completamente perdoado(a) e o Pai passa a te ver como alguém limpo, com as vestes brancas e brilhantes.

Deus não nos perdoa de acordo com o “tamanho” dos nossos pecados, até porque vimos anteriormente que os pecados não podem ser medidos em estatura, mas somente em consequência. Ou seja, não importa o que você tenha feito ou quantas vezes tenha feito, um pedido de perdão verdadeiro é o suficiente.

Sabe por que isso acontece? Porque o sangue necessário para pagar este pecado já foi derramado há milênios por Jesus. Quando você pede perdão, está apenas reconhecendo a própria falha enquanto decide abandonar o mau caminho. O preço de sangue e sacrifício deste pecado não é assunto seu, é assunto de Jesus (mas ele já resolveu isso com o Pai por você).

Mais um motivo para alimentar sua intimidade com Deus. Não há pecado que possa fazer com que Ele te ignore, te despreze ou te castigue ferozmente. Se houver arrependimento, haverá perdão. Havendo perdão, você estará totalmente limpo(a) diante Dele e poderá conversar livremente. Falo sobre uma conversa verdadeira entre pai e filho, sabe? Nada de palavras cultas e vazias. Uma conversa sincera baseada na tranquilidade de quem tem a certeza de que recebeu o perdão.

Assim sendo, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.

Hebreus 4:16

As próprias Escrituras nos estimulam a aproximar-nos com confiança do trono de graça celestial. Não é qualquer lugar, hein? É o trono de graça. É

onde o Pai está sentado. E podemos ter confiança, ousadia e o mais importante: intimidade. Não sou eu quem diz, mas a Bíblia quem nos disse.

A partir de hoje, em suas orações, seja diferente. Não fale com Deus na posição de quem está prestes a ser consumado. Sinta vergonha dos seus pecados sim, todavia tenha a certeza de que o perdão será concedido mediante o arrependimento. Você não precisa chorar amargamente como sinal de arrependimento (se quiser, chore), basta compreender racionalmente a gravidade das suas falhas e decidir não repeti-las.

Partindo da certeza do perdão, se entregue ao Pai. Crie laços estreitos com Ele. Compartilhe seus sonhos, suas dúvidas, seus desejos carnais que lhe atrapalham, seus maiores medos, enfim, usufrua deste relacionamento maravilhoso e infinito entre você e o Senhor. Ele é cheio de graça. Ele é cheio de perdão.

Portanto, não tenha medo de Deus, Ele não morde!

Acesse o Livro Completo

Adquira a obra completa agora mesmo clicando aqui: https://danilohgomes.com/o-deus-que-nao-morde-voce-usufrui-da-sua-liberdade/

Obrigado por ler e não se esqueça de compartilhar.